

PARTO DOMICILIAR: UMA NOVA PERSPECTIVA DE CUIDADO.

Eixo: Saúde da Mulher e Obstetrícia

Introdução: Atualmente, muito se diz a respeito do parto domiciliar. A Organização Mundial da Saúde recomenda esse local de parto, desde que exista assistência profissional qualificada e um plano de transferência para manejo da parturiente. Sob esse viés, algumas mulheres optam por esse tipo de parto, apesar das pesquisas escassas sobre esse tema no Brasil. A satisfação das parturientes na experiência em domicílio, seja no quesito de boas práticas obstétricas, seja na diminuição de intervenções desnecessárias, são fatores que aumentam a procura do parto domiciliar pelas parturientes. Objetivo: Compreender os motivos que sustentam a escolha do parto domiciliar planejado e a sua assistência por profissionais qualificados. Método ou Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura produzida pela análise de trabalhos escolhidos a partir dos bancos de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Ademais, utilizou-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “parto domiciliar”, “parto humanizado” e “parto normal”. Destarte, foram utilizadas 5 referências para o estudo, ao incluir estudos publicados a partir de 2015, redigidos em língua portuguesa e inglesa com temas referentes à temática e ao excluir artigos com acesso restrito. Resultados: Analisando os estudos, observou-se que as práticas assistenciais em ambiente domiciliar devem ser realizadas com assistência de profissionais, como enfermeiras obstetras, obstetras e médicos, e revelam maior adoção de boas práticas como movimentação, liberdade de deambulação, participação de acompanhantes, escolha de posição do parto, estímulo à amamentação e ao contato pele a pele. Ademais, revelaram menores taxas de intervenções desnecessárias, como amniotomia e episiotomia, quando comparadas às taxas hospitalares. Considerações Finais: Em suma, conclui-se que as parturientes assistidas em domicílio são submetidas a menos intervenções, as intercorrências e transferências obstétricas, maternas e neonatais são baixas. Portanto, o domicílio é uma ótima opção de local de parto para mulheres que buscam um parto fisiológico.

Referências:

KOETTKER, J. G; *et al.* MATERNAL RESULTS FROM PLANNED HOME BIRTHS ASSISTED BY NURSES FROM THE HANAMI TEAM IN THE SOUTH OF BRAZIL, 2002-2012. **Texto & contexto - enfermagem** [online]. v. 26, n. 01, 2017.

KOETTKER, J G; *et al.* Obstetric practices in planned home births assisted in Brazil: Extracted from the thesis: “Parto domiciliar planejado assistido por profissional qualificado nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil”, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. **Revista da escola de enfermagem da usp** [online]. v. 52, 2018.

COLLAÇO, V. S; *et al.* The meaning assigned by couples to planned home birth supported by nurse midwives of the hanami team. **Texto & Contexto - enfermagem** [online]. v. 26, n. 02, 2017.

SANFELICE, C. F. O; SHIMO, A. K. K. Home birth: understanding the reasons for this choice. **Texto & Contexto - enfermagem** [online]. v. 24, n. 3, 2015.

OMS (Organização Mundial da Saúde). **Maternidade segura: assistência ao parto normal: um guia prático**. Genebra: OMS; 1996.